

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Informações Trimestrais - Junho de 2015

03 de agosto de 2015

Brazilian Securities Cia de Securitização

Relatório da Administração – 2T15

03 de Agosto de 2015

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2015, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

CENÁRIO ATUAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities” ou “Companhia”) é uma empresa controlada indiretamente pelo Banco Pan S.A., que detém 100,00% de seu capital social. A empresa atua no segmento de securitização de créditos imobiliários, através de aquisição de créditos imobiliários para emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).

A economia brasileira vem apresentando crescimento fraco e, neste sentido, o setor imobiliário também reviu suas expectativas de crescimento, embora uma retomada seja esperada no médio e longo prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. Ainda sobre o momento atual, os resgates líquidos observados no SBPE, representam um estímulo ao mercado de securitização. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, CRIs, etc) têm se tornado instrumentos cada vez mais importantes para o continuado crescimento do setor.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia adquiriu durante o 2T15 R\$ 26.248 mil de créditos imobiliários do mercado a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRIs pulverizados.

No 2T15, a Companhia emitiu CRIs totalizando o montante de R\$ 29.676 mil, comparados a R\$ 53.000 mil no 1T15 e R\$ 100.000 mil no 2T14.

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 139.545 mil, comparado a R\$ 154.296 mil em 31 de março de 2015 e R\$ 177.953 mil em 30 de junho de 2014.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 9.511.766 mil, comparado a R\$ 9.609.693 mil em 31 de março de 2015 e R\$ 9.807.532 mil em 30 de junho de 2014, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 9.588.792 mil em 30 de junho de 2015, comparados a R\$ 9.682.777 mil em 31 de março de 2015 e R\$ 9.887.161 mil em 30 de junho de 2014.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 6.741 mil, comparado a R\$ 7.180 mil em 31 de março de 2015 e R\$ 8.681 mil em 30 de junho de 2014, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 9.287 mil em 30 de junho de 2015, comparado a R\$ 9.825 mil em 31 de março de 2015 e R\$ 11.323 mil em 30 de junho de 2014 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

A Companhia celebrou um contrato de empréstimo (“A/B Loan Agreement”) junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (“IDB”) e ao BID na condição de administrador do China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean, no valor total de até US\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de dólares dos Estados Unidos da América). A linha de crédito foi contratada com prazo de até 7 (sete) anos, tendo como objetivo financiar a aquisição

de recebíveis de natureza imobiliária. Em 30 de junho, o saldo desembolsado era de US\$ 20 milhões, equivalentes a R\$ 62.127 mil.

A Demonstração do Resultado apresentou, no 2T15, um prejuízo de R\$ 1.378 mil, comparado a um lucro líquido de R\$ 1.150 mil no 1T15 e R\$ 5.654 mil no 2T14.

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 215.213 mil, comparado a R\$ 215.212 mil em 31 de março de 2015 e R\$ 140.932 mil em 30 de junho de 2014.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PWC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na gestão dos eventos recentes e aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 3 de Agosto de 2015.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/06/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.458	7.460
Ativos financeiros para negociação		40.706	91.518
Recebíveis imobiliários	5	40.706	61.246
Derivativos	8	-	30.272
Ativos financeiros disponíveis para venda		13.237	5.439
Instrumentos de dívida	4	13.237	5.439
Empréstimos e recebíveis		9.597	30.223
Instrumentos de dívida	4	7.565	27.780
Outros empréstimos e recebíveis	6	2.032	2.443
Outros ativos	7	4.118	2.237
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativos financeiros para negociação		98.839	99.816
Recebíveis imobiliários	5	98.839	99.816
Ativos financeiros disponíveis para venda		84.323	45.738
Instrumentos de dívida	4	84.323	45.738
Empréstimos e recebíveis		31.426	24.854
Instrumentos de dívida	4	23.082	14.643
Benefício residual em operações securitizadas	27.e	8.344	10.211
Impostos		31.325	31.352
Correntes		24.338	20.651
Diferidos	11.b	6.987	10.701
Ativo Intangível		488	488
Outros ativos intangíveis	27.c	488	488
TOTAL DO ATIVO		316.517	339.125

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2015	31/12/2014
Circulante			
Passivos financeiros para negociação		-	145
Derivativos	8	-	145
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		75	66.614
Obrigações por empréstimos no Exterior	10	75	66.614
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.145	1.042
Recursos de emissão de títulos	9	1.145	1.042
Passivos fiscais		3.615	4.756
Correntes	12	3.615	4.756
Outros passivos	13	21.127	36.060
Obrigações por aquisição de recebíveis		14.709	21.904
Diversos		6.418	14.156
Não circulante			
Passivos financeiros mantidos para negociação		2.520	-
Derivativos	8	2.520	-
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		62.052	-
Obrigações por empréstimos no Exterior	10	62.052	-
Passivos financeiros ao custo amortizado		8.142	9.378
Recursos de emissão de títulos	9	8.142	9.378
Passivos fiscais		1.538	6.933
Diferidos	11.d e 12	1.538	6.933
Outros passivos	13	1.090	1.606
Obrigações por aquisição de recebíveis		432	1.606
Diversos		658	-
Total do passivo		101.304	126.534
Patrimônio líquido			
	14	215.213	212.591
Capital social		170.229	170.229
Reservas de capital		17.048	17.048
Reservas de lucros		29.883	29.883
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.719)	(4.569)
Prejuízos Acumulados		(228)	-
TOTAL DO PASSIVO		316.517	339.125

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita líquida com juros		10.730	6.191	21.744	46.805
Receitas com juros e similares	15	32.134	43.237	24.012	61.068
Despesas com juros e similares	16	(21.404)	(37.046)	(2.268)	(14.263)
Perdas no valor recuperável de ativos financeiros	5	(619)	(619)	-	-
Benefício residual em operações securitizadas	17	3.646	3.791	2.143	3.447
Receita de prestação de serviços	18	353	560	556	901
Outras receitas operacionais líquidas	23	435	960	325	76
Ganhos (Perdas) com ativos e passivos financeiros	19	(5.609)	6.170	(9.121)	(19.843)
Total das receitas		8.936	17.053	15.647	31.386
Despesas administrativas		(10.382)	(16.765)	(6.080)	(12.399)
Despesas com pessoal	20	(5.201)	(7.687)	(1.991)	(4.670)
Outras despesas administrativas	21	(3.687)	(6.542)	(2.435)	(4.666)
Despesas tributárias	22	(1.494)	(2.536)	(1.654)	(3.063)
Resultado operacional		(1.446)	288	9.567	18.987
Resultado não operacional		(668)	(684)	(898)	(936)
Resultado antes da tributação sobre o prejuízo/ lucro		(2.114)	(396)	8.669	18.051
Imposto de renda e contribuição social		736	168	(3.015)	(6.198)
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(1.269)	(2.981)	(3.687)	(8.245)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	2.005	3.149	672	2.047
Prejuízo/lucro líquido do período		(1.378)	(228)	5.654	11.853
Prejuízo/lucro básico e diluído (R\$)		(1.378.055,59)	(228.086,71)	5.653.698,49	11.853.113
Ações ordinárias		77.864.966	77.864.966	45.845.987	45.845.987
Prejuízo/lucro básico e diluído por ação ON (em Reais - R\$)		(0,01770)	(0,00293)	0,12332	0,25854

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Prejuízo/lucro líquido do período	(1.378)	(228)	5.654	11.853
Outros componentes do resultado abrangente				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Ajuste ao valor de mercado	2.090	4.318	2.767	3.053
Impostos diferidos	(711)	(1.468)	(939)	(1.036)
Total de outros componentes do resultado abrangente	1.379	2.850	1.828	2.017
Total do resultado abrangente do período	1	2.622	7.482	13.870
Atribuível				
Acionistas da Companhia	1	2.622	7.482	13.870
Total	1	2.622	7.482	13.870

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas	17.053	31.386
Receita líquida com juros	6.191	46.805
Benefício residual em operações securitizadas	3.791	3.447
Perdas no valor recuperável de ativos financeiros	(619)	-
Prestação de serviços	560	901
Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros	6.170	(19.843)
Outras receitas operacionais líquidas	960	76
Insumos adquiridos de terceiros	(6.990)	(5.211)
Materiais, energia e outros	(474)	(398)
Serviços de terceiros	(4.192)	(2.452)
Outras	(2.324)	(2.361)
Propaganda, publicidade, publicações	(477)	(299)
Serviços do sistema financeiro	(617)	(539)
Comunicações	(36)	(54)
Processamento de dados	(433)	(491)
Outras	(761)	(978)
Valor adicionado bruto	10.063	26.175
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	10.063	26.175
Valor adicionado total a distribuir	10.063	26.175
Distribuição do valor adicionado	10.063	26.175
Pessoal	6.419	3.967
Remuneração direta	5.699	2.980
Benefícios	509	685
FGTS	211	302
Impostos, taxas e contribuições	3.634	9.964
Federais	2.805	9.198
Municipais	829	766
Remuneração de capitais de terceiros	238	391
Aluguéis	238	391
Remuneração de capitais próprios	(228)	11.853
(Prejuízo)/lucros retidos do período	(228)	11.853

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízo/Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas para expansão			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	170.229	17.048	7.748	22.135	(4.569)	-	212.591
Resultado abrangente do período							
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(228)	(228)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.850	-	2.850
Saldos em 30 de junho de 2015	170.229	17.048	7.748	22.135	(1.719)	(228)	215.213
Saldos em 31 de dezembro de 2013	100.229	17.048	7.313	95.926	(13.454)	-	207.062
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	11.853	11.853
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.017	-	2.017
Contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas							
Dividendos propostos	-	-	-	(80.000)	-	-	(80.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	100.229	17.048	7.313	15.926	(11.437)	11.853	140.932

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo/lucro antes dos efeitos tributários	(396)	18.051
Ajuste para reconciliar o prejuízo antes dos efeitos tributários ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda por <i>impairment</i>	735	1.139
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.149	2.047
(Ganhos)/Perdas com ativos e passivos financeiros	(6.170)	19.843
Constituições/(Reversões) de provisão para contingências	213	331
	(2.469)	41.411
Varição de Ativos e Passivos:		
(Aumento) redução de instrumentos de dívida	(30.289)	87.432
Redução de recebíveis imobiliários	21.517	23.432
Redução de benefício residual em operações securitizadas	1.867	1.046
Redução de outros empréstimos e recebíveis	411	21
Redução de derivativos ativos	30.059	11.217
Redução de créditos tributários	27	7.947
(Aumento) de outros ativos	(2.616)	(1.438)
Aumento/(redução) de derivativos passivos	8.545	(19.846)
Redução de recursos de emissão de títulos	(1.133)	(1.606)
Redução de passivos fiscais	(10.985)	(14.106)
(Redução) aumento de outros passivos	(15.449)	77.115
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(6.868)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	(515)	205.757
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Dividendos pagos	-	(80.000)
Novas obrigações por empréstimos, líquidas dos pagamentos	(4.487)	(125.754)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	(4.487)	(205.754)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.002)	3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.460	2.953
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.458	2.956
As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais Individuais.		
Informações complementares sobre o fluxo de caixa		
Juros pagos	(353.750)	(406.944)
Juros recebidos	319.084	54.045

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS”, “Companhia” ou “Instituição”), controlada indireta do Banco Pan S.A. (“Banco PAN”), foi constituída em 10/04/2000. Tem como objetivo social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e/ou CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e/ou recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs. Para a Série 95 e 96, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos CRIs (descritas na Nota 5).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e controles, operacional, comercial, administrativo, financeira e legal necessária à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

As informações trimestrais individuais, referentes ao período findo em 30/06/2015, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 03/08/2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos pelo seu valor justo contra o resultado do período. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”.

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativa e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.o.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram basicamente os seguintes:

a) Transações em moeda estrangeira:

As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros:

i. Definições

Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

Instrumentos de patrimônio: é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

Derivativo: é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou *rating* de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Companhia. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

a) Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação, e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).

b) Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (“divergências contábeis”) derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

c) Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como “Investimentos mantidos até o vencimento”, “Empréstimos e recebíveis” ou “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio resultado” e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

componente destacado de “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

- d) Empréstimos e recebíveis:** essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizado, deduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.
- e) Investimentos mantidos até o vencimento:** essa categoria inclui os instrumentos de dívida, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo. Em 30/06/2015 e 31/12/2014, a Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** saldos de caixa e de depósitos à vista.
- **Instrumentos de dívida:** títulos que representam dívida para o emissor rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- **Instrumentos de patrimônio:** instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados.
- **Recebíveis imobiliários:** inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários.
- **Derivativos:** inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).
- **Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras:** créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil (BACEN).
- **Benefício residual em operações securitizadas:** corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- **Outros empréstimos e recebíveis e Outros ativos:** referem-se basicamente aos saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições Financeiras".

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras ao valor justo		
Ativos financeiros para negociação		
Recebíveis imobiliários (Nota 5)	139.545	161.062
Derivativos (Nota 8)	-	30.272
Total	139.545	191.334
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida (Nota 4)	97.560	51.177
Total	97.560	51.177
Clientes		
Empréstimos e recebíveis		
Instrumentos de dívida (Nota 4)	30.647	42.423
Outros empréstimos e recebíveis (Nota 6)	2.032	2.443
Benefício residual em operações securitizadas (Nota 27.d)	8.344	10.211
Total	41.023	55.077
Total geral	278.128	297.588

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

- **Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado):** essa categoria inclui os derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).

- **Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como "para negociação" e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das demonstrações financeiras, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

- **Passivo financeiro ao custo amortizado:** passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia.

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- **Derivativos:** inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

- **Obrigações por títulos e valores mobiliários:** inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- **Obrigações por empréstimos no País e no Exterior:** inclui a captação de recursos junto a banqueiros no País e no Exterior.

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

	30/06/2015	31/12/2014
Outros		
Passivos financeiros para negociação - Derivativos (Nota 8)	2.520	145
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado -		
Obrigações de empréstimos no Exterior (Nota 10)	62.127	66.614
Passivos financeiros ao custo amortizado - Recursos de emissão de títulos (Nota 9)	9.287	10.420
Outros passivos (Nota 13)	22.217	37.666
Total	96.151	114.845

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo:

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetivos e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e, sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" na demonstração do resultado.

Os empréstimos e recebíveis são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O custo amortizado é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

recebíveis objetos de *hedge* em *hedges* de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos *hedges*.

A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros para negociação" e "Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", os quais são reconhecidos por seu valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme demonstrado abaixo:

Nível 1: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Em 30/06/2015 e 31/12/2014, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse Nível.

Nível 2: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares). Estão incluídos nesse Nível, principalmente, investimentos em certificados de recebíveis imobiliários, operações de recebíveis imobiliários, obrigações de empréstimos no Exterior, e operações de *swap* (derivativos) e respectivo objeto de *hedge*. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.

Nível 3: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 30/06/2015 e 31/12/2014, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse Nível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (Nível 2) em 30/06/2015 e 31/12/2014:

	30/06/2015 ^(a)	31/12/2014 ^(a)	Técnicas de avaliação
ATIVO			
Ativos financeiros para negociação			
Recebíveis imobiliários	139.545	161.062	Método do valor presente
Derivativos	-	30.272	Método do valor presente
Total	139.545	191.334	
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Instrumentos de dívida	97.560	51.177	Método do valor presente
Total	97.560	51.177	
Total do Ativo	237.105	242.511	
PASSIVO			
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			
Obrigações por empréstimos no Exterior	62.127	66.614	Método do valor presente
Derivativos	2.520	145	Método do valor presente
Total	64.647	66.759	
Total do Passivo	64.647	66.759	

(a) Valores justos calculados utilizando-se modelos internos.

Principais premissas:

Instrumentos de dívida	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Recebíveis imobiliários	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Derivativos	Operação de <i>swap</i> onde a posição na curva é calculada a partir da valorização do valor notional de acordo com as condições estabelecidas com a contra parte, e a posição MTM é calculada levando o fluxo de pagamento ao valor futuro pela condição contratada, e trazendo ao valor presente utilizando as curvas de Cupom, CDI e DI x IGPM divulgadas pela BM&FBovespa.
Obrigações por empréstimos no Exterior	Operação de empréstimo onde a posição a valor justo é calculada a partir da valorização do principal em dólar até o vencimento, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, trazida ao valor presente pelas condições de mercado e convertida em Reais pelo PTAX de venda.

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) *hedge* econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID) e (ii) *hedge* econômico para operações securitizadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Baixa de ativos e passivos financeiros:

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

- Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

- Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:

- a. Um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

- b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.

- Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço, securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido, e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:

- a. Se a Companhia não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.

- b. Se a Companhia retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem, houverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, estando registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

e) Ativos financeiros não recuperáveis:**i. Definição**

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há evidência objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação.
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver de perdas por não-recuperação previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

ii. Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber.
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito.
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

Em relação às operações de recebíveis imobiliários, referidos contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

iii. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares.

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

f) Operações compromissadas:

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras”.

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato.

g) Ativo Intangível:

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de honorários da diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

i) Reconhecimento de receitas e despesas:

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das demonstrações financeiras.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas com juros e similares" e "despesas com juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante.

A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k) Demonstração dos fluxos de caixa:

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.
- Atividades operacionais: principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- Atividades de investimento: aquisição e venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais ou de investimento.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor, foram classificadas como "Caixa e equivalente de caixa".

l) Honorários da Diretoria e participação de empregados no lucro:

Os honorários da Diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada período, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente, e sua provisão é efetuada em função de se constituírem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

m) Lucro líquido por ação:

O lucro líquido por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do período. Não existe diferença entre o lucro líquido por ação básico e o diluído.

n) Apresentação das informações por segmentos:

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

a) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações financeiras. As políticas contábeis descritas nas notas 2.b e 2.c apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definições e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

b) Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na Nota 2.j, a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A Nota 11 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Baixa de ativos financeiros: de acordo com a informação divulgada na Nota 2.d, os recebíveis imobiliários, lastros de operações securitizadas sem cláusula de coobrigação, são baixados quando da emissão dos respectivos CRIs e os eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com o período de competência. A Nota 27.d apresenta informações detalhadas por série de CRIs.

p) Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos existentes:

p.1) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em 30/06/2015

- IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados – regra determina que a entidade deve considerar a contribuição dos empregados e de terceiros para fins de contabilização de planos de benefícios definidos. Não foram identificados impactos relevantes para as demonstrações financeiras.

p.2) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para fins de IFRS em períodos após a data destas demonstrações financeiras:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – este normativo visa substituir o IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e inclui: (i) modelo lógico de classificação e mensuração; (ii) modelo único de impairment para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (iii) remoção da variação da volatilidade no resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (iv) nova abordagem para contabilidade de hedge. Efetivo a partir de 01/01/2018. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – este normativo requer que o reconhecimento da receita seja realizado de modo a retratar a transferência de bens ou serviços ao cliente por um valor que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos destes bens ou serviços. Substitui o IAS 18, IAS 11, IFRICs 13, 15 e 18. Efetivo a partir de 01/01/2017 e o IASB permite a adoção antecipada. Os possíveis impactos estão sendo avaliados.

- IFRS 11 – Negócios em Conjunto – alteração compreende os critérios de contabilização para aquisição de empreendimentos e operações controlados em conjunto, que constituem um negócio, conforme estabelecido no IFRS 3 – Combinações de Negócios. Efetivo a partir de 01/01/2016 e a adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os impactos dessas alterações serão avaliados quando houver este tipo de operações em conjunto.

- Alterações IAS 16 – Imobilizado e IAS 38 – Ativos Intangíveis – normativo esclarece o princípio para depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo de benefícios econômicos futuros do ativo. Efetivo a partir de 01/01/2016 e a adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos estão sendo avaliados.

- Alterações IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos Controlados em Conjunto (joint venture) – alterações referem a uma inconsistência entre as exigências das duas regras ao lidar com a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Efetivo a partir de 01/01/2016 com adoção antecipada permitida pelo IASB. Os impactos estão sendo avaliados para fins de elaboração das informações trimestrais individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- Alterações IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras – tem o objetivo de incentivar as instituições a identificar quais são as informações que são relevantes para serem divulgadas nas suas demonstrações contábeis. É esclarecido que a materialidade se aplica para o conjunto completo de demonstrações financeiras, incluindo também as notas explicativas e aplicável para todo e qualquer requerimento das normas IFRS. Efetivo a partir de 01/01/2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos estão sendo avaliados.

- Alterações no IAS 27 – Demonstrações Separadas – alterações permitem a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Efetivo a partir de 01/01/2016. Os possíveis impactos estão sendo avaliados.

- Alterações IAS 28, IFRS 10 e IFRS 12 Aplicando a Exceção à Consolidação – documento contém orientações de aplicação do conceito de Entidades para Investimento. Efetivo a partir de 01/01/2016 e adoção antecipada permitida pelo IASB. Não foram identificados impactos para as informações trimestrais individuais.

- Ciclo Anual de Melhorias (2012-2014) – alterações contemplam a revisão do IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IAS 19 – Benefícios aos Empregados e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Efetivo para os exercícios iniciados em 01/01/2016, com adoção antecipada permitida pelo IASB. Não foram identificados impactos para as informações trimestrais individuais.

3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2015	31/12/2014
Caixa	2	2
Depósitos bancários	2.456	7.458
Total	2.458	7.460

4) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida” é a seguinte :

		30/06/2015	31/12/2014
Classificação:			
Ativos financeiros disponíveis para venda ^(a)		97.560	51.177
Empréstimos e recebíveis		30.647	42.423
Total		128.207	93.600
Tipo:			
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Livre	58.640	51.177
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Livre	13.130	4.628
Letras de Crédito Agrícola – LCA	Livre	-	5.977
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(a)	Vinculado	17.517	18.712
Fundo de Investimento de Renda Fixa ^(b)	Vinculado	-	13.106
Letras Financeiras do Tesouro – LFT ^(c)	Vinculado	38.920	-
Total		128.207	93.600

(a) Inclui, em 30/06/2015, R\$ 1.096 (31/12/2014 - R\$ 999) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 2.997 (31/12/2014 - R\$ 2.989) correspondem a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 13.083 (31/12/2014 - R\$ 12.627) vinculados ao pagamento de carteiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências, R\$ 341 (31/12/2014 - R\$ 2.099) depositados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização, para cobertura de inadimplências em operações estruturadas.

(b) Inclui, em 31/12/2014 R\$ 2.240 restritos ao contrato de linha de crédito com o BID e, R\$ 10.866 correspondente a saldo vinculado para uma possível cobertura de inadimplência, por parte do cedente dos créditos, das séries 212 e 308.

(c) Inclui, em 30/06/2015, R\$ 38.920 restritos ao contrato de linha de crédito com o BID.

Os instrumentos de dívida apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

30/06/2015		
Descrição	Taxa	Vencimento final
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	6,70% a 37,34% ao ano + IGPM, 11,00% ao ano + TR, 11,50% ao ano sem indexação.	25/05/2043
Certificados de Depósito Bancário - CDB	87,38% a 99,00% CDI	26/12/2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100,00% SELIC	01/09/2020

31/12/2014		
Descrição	Taxa	Vencimento final
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	8,00% a 37,34% ao ano + IGPM e, 11,00% ao ano + TR e, de 11,50% a 12,50% ao ano sem indexação.	25/05/2043
Certificados de Depósito Bancário - CDB	87,38% a 101,00% CDI	04/11/2021
Letras de Crédito Agrícola - LCA	90,00% CDI	23/03/2015
Fundo de Investimento de Renda Fixa	96,00% a 102,50% CDI	Não aplicável

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

5) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

a) Composição:

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Ativos financeiros para negociação	Indexadores	Juros % ao ano	30/06/2015	31/12/2014
Recebíveis imobiliários de empresas nacionais				
Tranches 95 e 96 ^(a)	TR	8,65%	6.742	7.769
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI – BS ^(b)	INCC/IGPM /TR /CDI e sem Correção Monetária.	0,00% até 20,05%	132.803	153.293
Total			139.545	161.062

(a) As referidas tranches já foram securitizadas sendo utilizadas como lastro dos títulos registrados na rubrica "Recursos de emissão de títulos", porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial, cujo vencimento é 08/09/2027.

(b) Em junho/15, saldo líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 619 mil.

b) Qualidade do crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

6) OUTROS EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

A composição do saldo da rubrica “Outros empréstimos e recebíveis” é a seguinte:

	30/06/2015	31/12/2014
Serviços prestados a receber	258	298
Transações pendentes de liquidação ^(a)	1.388	1.439
Outros	386	706
Total	2.032	2.443

(a) Correspondem a valores a receber: (i) de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para o pagamento de custas de emissão de série estruturada conforme termo de securitização e, cobertura de *Rating*, (ii) referentes a repasses de taxas de cobrança de contratos cuja gestão de recebíveis é efetuada pela Companhia, e, (iii) pela renegociação da aquisição de contratos de créditos imobiliários junto a empresas não ligadas.

7) OUTROS ATIVOS

A composição do saldo da rubrica “Outros ativos” é a seguinte:

	30/06/2015	31/12/2014
Adiantamentos para salários e férias	26	19
Bens não de uso próprio ^(a)	1.997	1.183
Despesas a apropriar	2.095	1.035
Total	4.118	2.237

(a) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados à venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

8) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de *swap*. Os referidos *swaps* foram adquiridos com intenção de *hedge* de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação, em 30/06/2015 e 31/12/2014, é a seguinte:

	30/06/2015	31/12/2014
Valor contábil/Mercado		
Derivativos de negociação		
Risco de moeda estrangeira:		
<i>Swaps</i> BID ^(a)		
-Diferencial a receber	-	30.272
-Diferencial a pagar	(2.520)	(145)
Total líquido	(2.520)	30.127

(a) Contratos pactuados como *hedge* econômico cambial (captação com o BID - Nota 10).

A seguir, demonstram-se os valores registrados em contas de ativo e passivo, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

30/06/2015				
Instrumento/Posição:	Valor de referência (notional)	Valor Contábil	Valor de Custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap				
Posição ativa:				
- Dólar / Libor	62.214	-	-	-
Posição passiva:				
- DI	62.214	(2.520)	(466)	(2.054)

30/06/2015						
Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Swap						
Posição ativa:	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	-	-	-	-	(2.520)	(2.520)

31/12/2014				
Instrumento/Posição:	Valor de referência (notional)	Valor Contábil	Valor de Custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap				
Posição ativa:				
- Dólar / DI	194.914	30.272	31.511	(1.239)
Posição passiva:				
- Dólar / Libor	197.839	(145)	(36)	(109)

31/12/2014						
Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Swap						
Posição ativa:	-	-	30.272	-	-	30.272
Posição passiva:	-	-	(145)	-	-	(145)

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial; os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em "Resultado de ativos e passivos financeiros no resultado" e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de *swap* que compõem a carteira da Companhia foram negociadas em mercado de balcão, tendo como contraparte instituições financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela Companhia foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas: a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&FBOVESPA, ANBIMA, BACEN e FGV, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

9) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Recursos de emissão de títulos" é a seguinte:

Passivos financeiros ao custo amortizado	30/06/2015	31/12/2014
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs ^(a)	9.287	10.420
Total	9.287	10.420

(a) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento até 01/05/2023, possuem as seguintes características:

	Index	Juros % ao ano senior	Juros % ao ano júnior	30/06/2015	31/12/2014
Séries 95 e 96	TR	6,59	15,63	9.287	10.420
Total				9.287	10.420

10) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no Exterior" é a seguinte:

Classificação:	30/06/2015	31/12/2014
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado – BID ^(a)	62.127	66.614
Total	62.127	66.614

(a) Em 15/05/2015 a Companhia liquidou a linha de crédito captada junto ao BID, referente a contratos firmados nos anos de 2006 e 2010. Em 29/05/2015, a Companhia firmou um novo contrato de linha de crédito com o BID, no montante de até US\$ 125 milhões, sendo US\$ 75 milhões aprovados e com acréscimo de até US\$ 50 milhões dependendo do resultado da sindicalização do empréstimo no mercado, com vencimento em 15/02/2022. Até 30/06/2015 a Companhia já havia captado R\$ 62.127 (US\$ 20 milhões).

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	30/06/2015	30/06/2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(396)	18.051
Alíquota efetiva	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes.	135	(6.137)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Outros valores	33	(61)
Despesa de imposto de renda e contribuição social do período	168	(6.198)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Provisão para contingências cíveis	129	73	(1)	201
Provisão para contingências trabalhistas	23	-	-	23
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	1.288	173	(903)	558
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	5.593	2.251	(1.872)	5.972
Variação cambial	3.622	4.867	(8.489)	-
Outras provisões	46	234	(47)	233
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	10.701	7.598	(11.312)	6.987
Total dos créditos tributários	10.701	7.598	(11.312)	6.987
Obrigações fiscais diferidas (Nota 11.d)	(6.933)	(6.288)	11.683	(1.538)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.768	1.310	371	5.449

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2015, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 03/08/2015.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados. Para tanto, a Companhia adotou critérios previstos no CPC 32, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/2009 e a Instrução CVM nº 371/2002, no que a regra anterior não conflite com a norma posterior. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Diferenças temporárias	
	30/06/2014	31/12/2014
2015	6.717	10.614
2016	205	45
2017	65	42
Total	6.987	10.701

Em 30/06/2015, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 5.690 (31/12/2014 - R\$ 9.453).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Obrigações fiscais diferidas:

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(6.933)	(6.288)	11.683	(1.538)
Total	(6.933)	(6.288)	11.683	(1.538)

12) PASSIVOS FISCAIS

	30/06/2015	31/12/2014
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 11.d)	1.538	6.933
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.982	4.493
COFINS a recolher	160	19
PIS a recolher	26	3
Impostos e contribuições sobre salários	408	166
ISS – Impostos sobre serviços a recolher	4	19
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	14	36
Outros	21	20
Total	5.153	11.689

13) OUTROS PASSIVOS

A composição do saldo da rubrica “Outros passivos” é a seguinte:

	30/06/2015	31/12/2014
Obrigações por aquisições de recebíveis (a)	15.141	23.510
Valores a repassar (b)	2.129	6.935
Participações nos lucros a pagar (c)	-	735
Obrigações com fornecedores	791	643
Provisão para contingência (d)	659	446
Dividendos a pagar	2.070	2.070
Outros	1.427	3.327
Total	22.217	37.666

(a) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% ao ano + IGPM, conforme respectivos contratos.

(b) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de “terceiros” cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia.

(c) Corresponde à provisão de Participação nos Lucros para funcionários.

(d) Refere-se à provisão para contingência cível, conforme Nota 27.b.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social e quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 30/06/2015 é de R\$ 170.229 (31/12/2014 - R\$ 170.229), e está dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/06/2015	31/12/2014
Ordinárias	77.864.966	77.864.966
Total	77.864.966	77.864.966

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo sobre o lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei nº 11.638/07. Conforme deliberado em Estatuto Social, a distribuição de dividendos será no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal.

Reservas:

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuadas as seguintes destinações:

Reserva legal: Deve-se destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, a Brazilian Securities poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva de capital: De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social; ou (3) pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reservas para expansão: Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Ajustes de avaliação:

Os saldos da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes dos ativos e passivos reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido, e receitas e despesas reconhecidas até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Lucro por ação:

A seguir apresentamos a composição do lucro por ação básico e diluído em Reais:

	30/06/2015	30/06/2014
Básico/Diluído:		
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(228)	11.853
Quantidade média ponderada de ações ordinárias/preferenciais	77.864.966	45.845.987
Prejuízo/ lucro líquido por ação ON (em Reais):	(0,00293)	0,25854

15) RECEITAS COM JUROS E SIMILARES

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 30/06/2015 e 30/06/2014 está demonstrada a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	2.320	5.073
Instrumentos de dívida	1.718	5.768
Recebíveis imobiliários ^(a)	14.070	26.643
Variação cambial ^(b)	25.129	23.584
Total	43.237	61.068

(a) Em 30/06/2014, inclui o lucro apurado na venda de recebíveis imobiliários para o Banco PAN, no montante de R\$ 9.708.

(b) Resultado de variação cambial - Empréstimo BID (Nota 10).

16) DESPESAS COM JUROS E SIMILARES

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Obrigações por títulos e valores mobiliários	2.343	2.544
Variação cambial ^(a)	34.703	11.719
Total	37.046	14.263

a) Resultado de variação cambial - Empréstimo BID (Nota 10).

17) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 30/06/2015 é R\$ 3.791 (30/06/2014 - R\$ 3.447).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

18) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no período. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Assessoria técnica	560	901
Total	560	901

19) GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Resultado com operações de derivativos - <i>swap</i>	6.170	(19.843)
Total	6.170	(19.843)

20) DESPESAS COM PESSOAL

	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração direta do pessoal chave:		
Honorários da diretoria	4.343	528
Demais remunerações diretas	1.356	2.452
Custos previdenciários	1.268	703
FGTS	211	302
Benefícios	498	669
Treinamento	11	16
Total	7.687	4.670

21) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2015	30/06/2014
Relatórios técnicos	4.054	2.344
Serviços do sistema financeiro	617	539
Tecnologia e sistemas	433	491
Aluguéis e condomínios	238	391
Publicidade	477	299
Serviços de terceiros	138	108
Despesas de cartório	355	284
Comunicações	36	54
Despesas de viagem	57	25
Outras	137	131
Total	6.542	4.666

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

22) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	30/06/2015	30/06/2014
ISS	28	45
COFINS	1.256	1.679
PIS	204	273
Outros tributos federais	247	345
Outros tributos municipais	801	721
Total	2.536	3.063

23) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	30/06/2015	30/06/2014
Variações monetárias ativas	758	40
Provisão para contingências ^(a)	(213)	(331)
Reembolso de despesas	497	407
Demais receitas (despesas) operacionais	(82)	(40)
Total	960	76

(a) Inclui despesas com contingência cível, conforme Nota 27.b.

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	Grau de relação	Prazo máximo	30/06/2015	31/12/2014	1ºSem.2015	1ºSem.2014
			Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Caixa Econômica Federal Depósitos Bancários	Controlador indireto	Sem prazo	915	2.096	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. Valores a Pagar ^(a)	Coligada	Sem prazo	-	(5)	-	-
Banco PAN Depósitos Bancários	Controlador indireto	Sem prazo	3	3	-	-
Certificados de Depósito Bancário		11/06/2018	11.373	3.063	171	765
Letras de Crédito do Agronegócio		-	-	5.977	283	11
Valores a Pagar ^(b)		Sem prazo	(1.169)	(2.459)	-	-
Valores a Receber ^(c)		Sem prazo	3	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		15/02/2022	(2.520)	14.069	2.142	(5.865)
Cessão de Crédito		-	-	(32)	-	-
PAN Seguros S.A. ^(d) Valores a Pagar	Coligada	Sem prazo	-	(364)	-	(28)
PAN Holding S.A. Dividendos a Pagar ^(e)	Controlador direto	Sem prazo	(2.070)	(2.070)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária Valores a Receber ^(f)	Coligada	Sem prazo	90	-	-	-

(a) Reembolso de valores referentes a despesas administrativas;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- (b) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Banco PAN, valores estes que serão repassados ainda em jul/15;
- (c) Valores a receber do Banco PAN, referentes à devolução de rateio;
- (d) Empresa coligada até 29/12/2014;
- (e) Dividendos propostos calculados sobre o lucro do exercício de 2014;
- (f) Valor a receber referente a pagamento indevido do mutuário efetuado na Brazilian Mortgages.

b) Remuneração da Administração

Na Instituição, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2015 no montante de R\$ 4.215.

25) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**• Gestão de Riscos**

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da Organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/06/2015

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(1) Provável	(2) Possível	(3) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de Juros Prefixadas	(6)	(1.713)	(3.072)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos Cupons de Índices de Preços	(73)	(10.830)	(20.481)
Cupom de Outras Taxas de Juros	Taxas dos Cupons de Outras Taxas de Juros	(1)	(223)	(407)
Total em 30/06/2015		(80)	(12.766)	(23.960)
Total em 30/06/2014		(1.497)	(68.212)	(120.552)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2015, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no *site* www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

26) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Ativos e Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

Ativo	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis: ^(a)				
Instrumentos de dívida (Nota 4)	30.647	30.647	42.423	42.423
Benefício residual em operações securitizadas (Nota 27.d)	8.344	8.344	10.211	10.211
Outros empréstimos e recebíveis (Nota 6)	2.032	2.032	2.443	2.443
Total	41.023	41.023	55.077	55.077

(a) Ainda que esses ativos não estejam sujeitos a marcação a mercado, seus saldos contábeis representam substancialmente os respectivos valores justos.

Passivo	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Recursos de emissão de títulos (Nota 9) ^(a)	9.287	9.287	10.420	10.420
Total	9.287	9.287	10.420	10.420

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazos equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

b) Ativos e passivos contingentes

Em 30/06/2015 e 31/12/2014, a Companhia possui registradas provisões para passivos contingentes cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

I – Provisões segregadas por natureza:

	30/06/2015	31/12/2014
Processos trabalhistas	68	68
Processos cíveis	591	378
Total	659	446

	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	446	661
Constituições líquidas de reversões ^(a)	213	(153)
Pagamentos	-	(62)
Saldo no final do período	659	446

(a) Refere-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Adicionalmente, em 2015, a Companhia possui processos trabalhistas e cíveis cuja expectativa de perda está enquadrada como possível, portanto não provisionados, envolvendo o montante de R\$ 160 (31/12/2014 - R\$ 144).

c) Ativo intangível

Em 30/06/2015, refere-se a R\$ 488 de *software*, que está em fase de desenvolvimento. Corresponde a programa de gestão de ativos (31/12/2014 – R\$ 488).

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

d) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	30/06/2015						
	À vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	2.458						2.458
Instrumentos de dívida	-	2.893	17.909	39.992	16.333	51.080	128.207
Recebíveis Imobiliários	-	27.584	13.122	30.450	23.427	44.962	139.545
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	8.344	8.344
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos e recebíveis	-	2.032	-	-	-	-	2.032
Total	2.458	32.509	31.031	70.442	39.760	104.386	280.586
Passivo:							
Derivativos	-	-	-	-	-	2.520	2.520
Recursos de emissão de títulos	-	235	910	2.259	3.194	2.689	9.287
Obrigações de empréstimos no Exterior	-	75	-	-	-	62.052	62.127
Obrigações por aquisição de recebíveis	-	14.367	342	432	-	-	15.141
Total	-	14.677	1.252	2.691	3.194	67.261	89.075
Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	2.458	17.832	29.779	67.751	36.566	37.125	191.511

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 30/06/2015, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Informações sobre operações securitizadas:

I- Ao longo do 1º semestre de 2015, a Controlada Brazilian Securities adquiriu o montante de R\$ 120.450 (31/12/2014 – R\$ 946.839) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente, foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 1.504 (31/12/2014 – R\$ 2.209).

II- Em 30/06/2015 e 31/12/2014, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas estão representados a seguir:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira
Lastros das séries				
Pulverizadas e estruturadas	28.004	0,29%	26.404	0,27%

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos

30/06/2015

Carteiras	Circulante				Não Circulante				
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos (a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
SÉRIES 34 E 35	1.277.486	20	-	74.674	-	-	1.202.792	-	
SÉRIES 36 E 37	9	5	-	4	-	-	-	-	
SÉRIE 46	25.709	1	365	20.955	2.057	-	2.331	-	
SÉRIES 49 E 50	528	4	-	251	180	93	-	-	
SÉRIES 67 E 68	3.717	4	-	344	-	51	3.318	-	
SÉRIES 69 E 70	8.309	98	-	2.332	-	539	5.340	-	
SÉRIES 71 E 72	571	31	-	268	-	-	272	-	
SÉRIES 74 E 75	1.461	17	-	565	-	123	756	-	
SÉRIE 77	1.250	18	-	550	5	230	447	-	
SÉRIE 78	2.100	2	-	529	967	-	602	-	
SÉRIE 79	31.297	372	-	6.523	-	94	24.308	-	
SÉRIES 80 A 84	75.307	48	-	2.172	-	-	73.087	-	
SÉRIE 85	975	13	-	348	-	249	365	-	
SÉRIES 86 E 87	60	8	30	22	-	-	-	-	
SÉRIE 88	1.218	15	10	468	-	-	725	-	
SÉRIES 89 E 90	4.644	3	-	515	-	62	4.064	-	
SÉRIE 91	24.469	1	-	2.710	-	-	21.758	-	
SÉRIE 97	3.293	5	-	1.087	-	-	2.201	-	
SÉRIE 100	57.879	4	-	4.225	-	-	53.650	-	
SÉRIES 101 A 103	14.847	3	-	1.134	-	-	13.710	-	
SÉRIE 105	332	-	-	320	-	-	12	-	
SÉRIE 106	1.298	77	-	264	-	211	957	-	
SÉRIE 107	17.316	4	-	1.415	-	-	15.897	-	
SÉRIE 108	40.380	1	-	1.259	-	-	39.120	-	
SÉRIE 111	3.034	6	-	1.211	-	-	1.606	-	
SÉRIE 113	2.924	21	-	332	791	-	1.780	-	
SÉRIE 116	4.709	38	-	857	209	-	3.605	-	
SÉRIE 117	1.622	29	-	350	-	150	1.093	-	
SÉRIES 118 E 119	118.419	5	-	16.234	2.021	1.776	98.383	-	
SÉRIE 120	1.337	6	-	314	615	-	402	-	
SÉRIE 122	7.951	5	39	729	-	477	6.701	-	
SÉRIE 123	2.341	18	-	768	-	196	1.359	-	
SÉRIE 124	4.427	3	-	1.987	-	-	2.437	-	
SÉRIE 125	2.013	16	-	370	-	378	1.249	-	
SÉRIE 127	3.307	6	-	946	-	321	2.034	-	
SÉRIE 128	60.483	-	-	4.468	912	-	55.103	-	
SÉRIE 129	105.216	42	-	9.492	-	-	95.682	-	
SÉRIES 130 E 131	10.865	17	-	1.457	-	661	8.730	-	
SÉRIE 132	1.892	73	-	1.354	-	128	337	-	
SÉRIE 134	70.398	31	-	17.831	-	-	52.536	-	
SÉRIE 153	48.343	27	-	3.884	-	-	44.432	-	
SÉRIE 155	12.560	59	-	6.756	-	-	5.745	-	
SÉRIES 156 E 157	21.326	73	-	4.544	1.631	223	14.855	-	
SÉRIE 158	25.378	1	-	4.235	-	-	21.142	-	
SÉRIE 159	12.098	3	-	2.461	-	551	9.083	-	
SÉRIE 160	8.535	90	-	2.263	-	853	5.329	-	
SÉRIE 162	1.817	37	-	526	-	190	1.064	-	
SÉRIE 167	5.970	1	-	259	-	110	5.600	-	
SÉRIE 168	52.156	69	-	4.712	-	-	47.375	-	
SÉRIES 169 E 170	4.849	32	-	1.050	153	64	3.550	-	
SÉRIES 171 E 172	6.096	47	-	1.293	-	237	4.519	-	
SÉRIE 174	1.667.049	-	-	362.188	-	-	1.304.861	-	
SÉRIE 176	28.197	-	-	27.020	-	-	1.177	-	
SÉRIE 178	4.759	67	-	2.659	-	868	1.165	-	
SÉRIE 179	15.030	90	-	3.922	-	-	11.018	-	
SÉRIES 180 E 181	23.980	50	-	3.570	4.562	352	15.446	-	
SÉRIES 182	7.664	-	-	5.050	-	-	2.614	-	
SÉRIE 184	98.058	-	-	5.330	-	-	92.728	-	
SÉRIES 186 E 187	6.705	20	-	1.377	215	64	5.029	-	
SÉRIE 189	7.360	255	293	2.724	-	272	3.816	-	
SÉRIE 190	71.482	9	84	32.618	-	22	38.749	-	
SÉRIE 193	11.065	10	-	617	-	745	9.693	-	
SÉRIES 194 E 195	10.069	20	-	2.394	828	168	6.659	-	
SÉRIE 196	172.560	1	432	12.248	-	-	159.879	-	
SÉRIES 199 E 200	11.306	18	-	2.367	691	344	7.886	-	
SÉRIES 201 E 202	25.722	91	-	3.473	3.942	318	17.898	-	
SÉRIES 203 E 204	39.018	563	-	15.031	-	8.980	14.444	-	
SÉRIE 205	51.029	2	-	3.085	-	-	47.942	-	
SÉRIE 207	117.759	9	-	8.851	-	1.468	107.431	-	
SÉRIE 212	67.759	18	6.202	2.974	-	-	58.565	-	
SÉRIE 213	19.461	-	-	2.903	340	-	16.218	-	
SÉRIE 215	22.872	76	-	1.362	-	1.418	20.016	-	
SÉRIES 217 E 218	7.621	45	-	871	594	240	5.871	-	
SÉRIES 219 E 220	7.521	54	-	1.571	-	467	5.429	-	
SÉRIES 221 E 222	4.942	59	-	1.024	228	70	3.561	-	
SÉRIES 224 E 225	5.886	65	-	920	-	51	4.850	-	
SÉRIES 226 E 227	13.784	31	-	1.263	3.893	27	8.570	-	
SÉRIE 223	15.223	8	-	2.195	-	-	13.020	-	
SÉRIE 228	32.795	4	-	14.910	1.555	-	16.326	-	
SÉRIES 233 e 234	12.169	49	-	1.924	1.881	486	7.829	-	
SÉRIES 235 e 236	15.194	54	-	1.288	329	392	13.131	-	
SÉRIES 237	4.664	42	-	488	287	141	3.706	-	
SÉRIES 238	3.707	19	-	652	-	360	2.676	-	
SÉRIES 239	2.619	28	-	253	-	636	1.702	-	
SÉRIES 240 e 241	5.342	29	-	715	279	241	4.078	-	
SÉRIES 242 e 243	10.576	86	-	2.362	172	325	7.631	-	

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos

30/06/2015

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos (a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
SÉRIES 244	3.511	82	-	578	-	302	2.549	-
SÉRIES 245 e 246	7.186	2	-	2.626	879	818	2.861	-
SÉRIES 247 e 248	9.464	18	-	1.379	446	270	7.351	-
SÉRIE 249	113.719	-	-	-	-	-	113.719	-
SÉRIES 251 e 252	22.747	52	-	3.660	2.544	488	16.003	-
SÉRIES 253 e 254	16.111	31	-	2.131	1.402	368	12.179	-
SÉRIES 255 e 256	28.399	55	-	4.788	1.828	580	21.148	-
SÉRIES 257 e 258	7.403	5	-	865	1.338	229	4.966	-
SÉRIES 259 e 260	7.456	53	-	1.110	1.944	316	4.033	-
SÉRIE 229	160.335	-	-	-	-	-	160.335	-
SÉRIES 261 e 262	20.904	76	-	4.119	625	309	15.775	-
SÉRIES 263 e 264	15.360	150	-	2.426	2.097	461	10.226	-
SÉRIES 265 e 266	91.682	266	-	569	2.869	3.617	84.361	-
SÉRIE 267	10.269	187	58	1.988	-	1.015	7.021	-
SÉRIE 268	88.097	-	-	63.919	-	-	24.178	-
SÉRIES 269 e 270	20.111	254	-	2.515	850	311	16.181	-
SÉRIES 274 e 275	18.634	57	-	2.691	292	778	14.816	-
SÉRIES 276 e 277	6.544	54	-	1.130	185	288	4.887	-
SÉRIES 272	7.194	2	-	959	334	-	5.899	-
SÉRIE 278	126.863	-	-	4.679	-	-	122.184	-
SÉRIES 280 E 281	38.198	25	-	38.173	-	-	-	-
SÉRIES 282 E 283	11.756	22	-	2.980	-	1.166	7.588	-
SÉRIE 285	35.704	128	-	5.537	1.026	-	29.013	-
SÉRIE 286 A 288	60.168	3	-	1.183	893	-	58.089	-
SÉRIE 290	76.871	1	-	7.151	-	3.235	66.484	-
SÉRIE 291	105.543	8	-	1.833	-	-	103.702	-
SÉRIES 292 e 293	55.831	70	-	16.805	-	3.687	35.269	-
SÉRIE 294	108.729	5	-	2.584	-	-	106.140	-
SÉRIE 295	7.841	-	-	1.926	22	-	5.893	-
SÉRIE 232	39.018	6	-	1.767	-	756	36.489	-
SÉRIE 296	33.281	4	-	-	-	-	33.277	-
SÉRIES 297 e 298	17.942	73	-	3.099	1.143	470	13.157	-
SÉRIES 300 e 301	39.609	157	-	4.536	-	1.558	33.358	-
SÉRIE 302	271.381	-	-	-	-	-	271.381	-
SÉRIES 305 E 306	11.767	92	-	2.594	-	1.086	7.995	-
SÉRIE 307	45.732	-	2.513	1.889	-	-	41.330	-
SÉRIE 308	24.221	-	1.545	-	-	-	22.676	-
SÉRIE 309	25.201	5	-	24.995	-	-	201	-
SÉRIES 310 e 311	259.315	309	-	13.418	-	182	245.406	-
SÉRIE 312	724	-	-	573	-	137	14	-
SÉRIES 313 e 314	168.295	193	-	14.821	2.117	8.484	142.680	-
SÉRIE 317	91.851	1	-	8.684	-	-	83.166	-
SÉRIE 315	56.058	54	1.840	1.881	-	-	52.283	-
SÉRIE 316	126.550	5	-	-	-	-	126.545	-
SÉRIE 318	32.309	77	-	3.418	565	-	28.249	-
SÉRIE 319	23.920	15	55	1.436	-	-	22.414	-
SÉRIE 320	58.893	1	53	14.156	-	-	44.683	-
SÉRIE 321 / 322	9.885	48	-	1.740	-	1.014	7.083	-
SÉRIE 323	55.521	-	5.113	-	-	425	49.983	-
SÉRIE 324	338.037	441	-	795	-	-	336.801	-
SÉRIE 325	50.193	-	-	19.983	-	-	30.210	-
SÉRIE 330	222.696	-	-	21.522	-	-	201.174	-
SÉRIE 332	245.176	4	-	4.415	-	73	240.684	-
SÉRIE 333/334	1.666	13	-	953	-	55	645	-
SÉRIE 335	38.465	1	-	3.263	-	-	35.201	-
SÉRIE 336	41.080	-	-	3.970	-	-	37.110	-
SÉRIE 303	195.810	-	-	-	-	-	195.810	-
SÉRIE 304	146.830	3	73	-	-	-	146.754	-
SÉRIE 337/338/339	21.519	142	1.025	3.525	-	6.166	10.661	-
SÉRIE 340	39.955	23	620	3.054	-	811	35.447	-
SÉRIE 341	82.302	-	-	-	-	-	82.302	-
SÉRIE 349	89.697	-	-	-	-	7	89.690	-
SÉRIE 350	58.864	-	-	42.668	-	7	16.189	-
SÉRIE 346 / 347	82.046	7	17.601	2	-	601	63.835	-
SÉRIE 353 / 354	22.051	31	-	4.590	-	1.519	15.911	-
SÉRIE 344 / 345	43.195	-	-	2.992	537	1.847	37.819	-
SÉRIE 352	194.858	2	-	13.884	-	-	180.972	-
SÉRIE 356	70.040	-	-	34.980	-	-	35.060	-
SÉRIE 357	50.680	-	-	24.987	-	-	25.693	-
SÉRIE 358	30.877	-	-	5.683	699	-	24.495	-
SÉRIE 343	44.586	-	-	6.029	-	2.226	36.331	-
SÉRIE 359	52.697	-	-	1.587	-	-	51.110	-
SÉRIES 361/362	29.577	-	-	6.662	-	-	22.914	-
Total sem coobrigação	9.682.468	6.694	37.951	1.230.671	53.972	72.084	8.281.095	-
SÉRIES 95 e 96	9.744	6	859	1.000	-	2.138	5.742	-
Total com coobrigação	9.744	6	859	1.000	-	2.138	5.742	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos

30/06/2015

Carteiras	Circulante			Não Circulante			Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)		
SÉRIES 34 E 35	(1.276.958)	(74.643)	(20)	(1.202.295)	-	528	
SÉRIES 36 E 37	(9)	-	(9)	-	-	-	
SÉRIE 46	(25.708)	(22.805)	(366)	(2.537)	-	1	
SÉRIES 49 E 50	(528)	(528)	-	-	-	-	
SÉRIES 67 E 68	(3.717)	(198)	-	(3.519)	-	-	
SÉRIES 69 E 70	(8.309)	(1.882)	-	(6.427)	-	-	
SÉRIES 71 E 72	(571)	(191)	-	(380)	-	-	
SÉRIES 74 E 75	(1.461)	(499)	-	(962)	-	-	
SÉRIE 77	(641)	(264)	-	(377)	-	609	
SÉRIE 78	(2.100)	(451)	-	(1.649)	-	-	
SÉRIE 79	(31.297)	(6.524)	(465)	(24.308)	-	-	
SÉRIES 80 A 84	(75.307)	(1.815)	(3.492)	(61.059)	(8.941)	-	
SÉRIE 85	(975)	(404)	-	(571)	-	-	
SÉRIES 86 E 87	(42)	(40)	-	(2)	-	18	
SÉRIE 88	(1.218)	(451)	-	(767)	-	-	
SÉRIES 89 E 90	(4.644)	(168)	-	(4.476)	-	-	
SÉRIE 91	(24.458)	(2.708)	-	(21.750)	-	11	
SÉRIE 97	(3.287)	(1.087)	-	(2.200)	-	6	
SÉRIE 100	(57.875)	(4.225)	-	(53.650)	-	4	
SÉRIES 101 A 103	(14.173)	(884)	(1.040)	(10.678)	(1.571)	674	
SÉRIE 105	(332)	(203)	-	(129)	-	-	
SÉRIE 106	(1.298)	(139)	-	(1.159)	-	-	
SÉRIE 107	(17.265)	(1.411)	-	(15.854)	-	51	
SÉRIE 108	(40.379)	(1.259)	-	(39.120)	-	1	
SÉRIE 111	(3.034)	(1.009)	-	(2.025)	-	-	
SÉRIE 113	(2.924)	(389)	-	(2.535)	-	-	
SÉRIE 116	(4.709)	(688)	-	(4.021)	-	-	
SÉRIE 117	(1.622)	(352)	-	(1.270)	-	-	
SÉRIES 118 E 119	(118.419)	(16.521)	(1.779)	(100.119)	-	-	
SÉRIE 120	(1.337)	(469)	-	(868)	-	-	
SÉRIE 122	(7.790)	(471)	-	(7.319)	-	161	
SÉRIE 123	(2.341)	(712)	-	(1.629)	-	-	
SÉRIE 124	(4.409)	(1.980)	-	(2.429)	-	18	
SÉRIE 125	(2.013)	(481)	-	(1.532)	-	-	
SÉRIE 127	(3.307)	(775)	-	(2.532)	-	-	
SÉRIE 128	(60.483)	(4.536)	-	(55.947)	-	-	
SÉRIE 129	(105.033)	(9.475)	(42)	(95.516)	-	183	
SÉRIES 130 E 131	(9.929)	(1.397)	-	(8.532)	-	936	
SÉRIE 132	(1.892)	(884)	-	(1.008)	-	-	
SÉRIE 134	(70.398)	(17.830)	(31)	(52.537)	-	-	
SÉRIE 153	(48.294)	(3.880)	(27)	(44.387)	-	49	
SÉRIE 155	(12.560)	(1.199)	-	(11.361)	-	-	
SÉRIES 156 E 157	(21.326)	(2.721)	-	(18.605)	-	-	
SÉRIE 158	(25.378)	(4.247)	-	(21.131)	-	-	
SÉRIE 159	(12.098)	(890)	-	(11.208)	-	-	
SÉRIE 160	(8.516)	(2.260)	(939)	(5.317)	-	19	
SÉRIE 162	(1.817)	(662)	-	(1.155)	-	-	
SÉRIE 167	(5.970)	(233)	-	(5.737)	-	-	
SÉRIE 168	(52.156)	(4.712)	(69)	(47.375)	-	-	
SÉRIES 169 E 170	(4.849)	(578)	-	(4.271)	-	-	
SÉRIES 171 E 172	(6.096)	(665)	-	(5.431)	-	-	
SÉRIE 174	(1.666.887)	(362.154)	-	(1.304.733)	-	162	
SÉRIE 176	(28.177)	(27.000)	-	(1.177)	-	20	
SÉRIE 178	(2.835)	(548)	(1.221)	(1.066)	-	1.924	
SÉRIE 179	(15.030)	(3.921)	(90)	(11.019)	-	-	
SÉRIES 180 E 181	(23.980)	(2.384)	(2)	(21.594)	-	-	
SÉRIES 182	(7.213)	(890)	(3.296)	(3.027)	-	451	
SÉRIE 184	(98.047)	(5.330)	-	(92.717)	-	11	
SÉRIES 186 E 187	(6.705)	(1.173)	-	(5.532)	-	-	
SÉRIE 189	(7.360)	(1.268)	(815)	(5.277)	-	-	
SÉRIE 190	(71.482)	(32.625)	(113)	(38.744)	-	-	
SÉRIE 193	(11.039)	(617)	(751)	(9.671)	-	26	
SÉRIES 194 E 195	(10.069)	(1.172)	-	(8.897)	-	-	
SÉRIE 196	(172.560)	(12.248)	(432)	(159.880)	-	-	

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos

30/06/2015

Carteiras	Circulante			Não Circulante		
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Patrimônio separado
SÉRIES 199 E 200	(11.306)	(1.699)	-	(9.607)	-	-
SÉRIES 201 E 202	(25.722)	(1.519)	-	(24.203)	-	-
SÉRIES 203 E 204	(39.018)	(19.017)	-	(20.001)	-	-
SÉRIE 205	(51.029)	(3.085)	-	(47.944)	-	-
SÉRIE 207	(117.752)	(8.851)	(1.474)	(107.427)	-	7
SÉRIE 212	(67.759)	(2.987)	(6.199)	(58.573)	-	-
SÉRIE 213	(19.460)	(2.903)	(340)	(16.217)	-	1
SÉRIE 215	(22.820)	(1.360)	(1.487)	(19.973)	-	52
SÉRIES 217 E 218	(7.621)	(411)	-	(7.210)	-	-
SÉRIES 219 E 220	(7.521)	(1.145)	-	(6.376)	-	-
SÉRIES 221 E 222	(4.942)	(565)	-	(4.377)	-	-
SÉRIES 224 E 225	(5.854)	(579)	-	(5.275)	-	32
SÉRIES 226 E 227	(13.784)	(746)	-	(13.038)	-	-
SÉRIE 223	(15.223)	(2.195)	(8)	(13.020)	-	-
SÉRIE 228	(32.699)	(15.607)	(4)	(17.088)	-	96
SÉRIES 233 e 234	(12.169)	(1.416)	-	(10.753)	-	-
SÉRIES 235 e 236	(14.677)	(488)	(480)	(13.709)	-	517
SÉRIES 237	(4.664)	(187)	-	(4.477)	-	-
SÉRIES 238	(3.588)	(978)	(10)	(2.600)	-	119
SÉRIES 239	(2.596)	(197)	-	(2.399)	-	23
SÉRIES 240 e 241	(5.342)	(492)	(6)	(4.844)	-	-
SÉRIES 242 e 243	(10.576)	(1.013)	-	(9.563)	-	-
SÉRIES 244	(3.437)	(552)	-	(2.885)	-	74
SÉRIES 245 e 246	(7.186)	(942)	(662)	(5.582)	-	-
SÉRIES 247 e 248	(9.464)	(597)	-	(8.867)	-	-
SÉRIE 249	(113.719)	-	-	(113.719)	-	-
SÉRIES 251 e 252	(22.747)	(2.156)	(74)	(20.517)	-	-
SÉRIES 253 e 254	(16.111)	(1.148)	-	(14.963)	-	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos

30/06/2015

Carteiras	Circulante			Não Circulante		
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Patrimônio separado
SÉRIES 255 e 256	(28.399)	(2.304)	(95)	(26.000)	-	-
SÉRIES 257 e 258	(7.403)	(497)	-	(6.906)	-	-
SÉRIES 259 e 260	(7.456)	(868)	-	(6.588)	-	-
SÉRIE 229	(160.335)	-	-	(160.335)	-	-
SÉRIES 261 e 262	(20.904)	(2.830)	(1)	(18.073)	-	-
SÉRIES 263 e 264	(15.360)	(1.261)	-	(14.099)	-	-
SÉRIES 265 e 266	(91.682)	(7.799)	-	(83.883)	-	-
SÉRIE 267	(10.242)	(1.998)	(1.186)	(7.058)	-	27
SÉRIE 268	(88.000)	(63.849)	-	(24.151)	-	97
SÉRIES 269 e 270	(20.111)	(1.397)	(9)	(18.705)	-	-
SÉRIES 274 e 275	(18.634)	(1.459)	-	(17.175)	-	-
SÉRIES 276 e 277	(6.511)	(544)	(42)	(5.925)	-	33
SÉRIES 272	(7.194)	(829)	-	(6.365)	-	-
SÉRIE 278	(126.789)	(4.677)	-	(122.112)	-	74
SÉRIES 280 E 281	(38.198)	(38.173)	(25)	-	-	-
SÉRIES 282 E 283	(11.756)	(2.987)	(1.183)	(7.586)	-	-
SÉRIE 285	(35.704)	(5.168)	-	(30.536)	-	-
SÉRIE 286 A 288	(60.139)	(1.200)	-	(58.939)	-	29
SÉRIE 290	(76.871)	(7.153)	(3.218)	(66.500)	-	-
SÉRIE 291	(105.543)	(2.601)	-	(102.942)	-	-
SÉRIES 292 e 293	(55.831)	(21.901)	-	(33.930)	-	-
SÉRIE 294	(108.660)	(2.583)	-	(106.077)	-	69
SÉRIE 295	(7.651)	(1.886)	-	(5.765)	-	190
SÉRIE 232	(39.018)	(2.036)	(755)	(36.227)	-	-
SÉRIE 296	(33.281)	-	-	(33.281)	-	-
SÉRIES 297 e 298	(17.942)	(2.169)	(40)	(15.733)	-	-
SÉRIES 300 e 301	(39.609)	(2.730)	-	(36.879)	-	-
SÉRIE 302	(271.381)	-	-	(271.381)	-	-
SÉRIES 305 E 306	(11.489)	(2.905)	-	(8.584)	-	278
SÉRIE 307	(45.732)	(2.568)	(2.509)	(40.655)	-	-
SÉRIE 308	(24.221)	-	(1.543)	(22.678)	-	-
SÉRIE 309	(25.201)	(25.000)	-	(201)	-	-
SÉRIES 310 e 311	(259.315)	(13.611)	(490)	(245.214)	-	-
SÉRIE 312	(724)	(573)	(137)	(14)	-	-
SÉRIES 313 e 314	(168.295)	(15.935)	-	(152.360)	-	-
SÉRIE 317	(91.851)	(8.911)	-	(82.940)	-	-
SÉRIE 315	(56.058)	(1.918)	(1.876)	(52.264)	-	-
SÉRIE 316	(126.550)	-	-	(126.550)	-	-
SÉRIE 318	(32.309)	(3.322)	-	(28.987)	-	-
SÉRIE 319	(23.920)	(1.464)	(70)	(22.386)	-	-
SÉRIE 320	(58.893)	(14.158)	(53)	(44.682)	-	-
SÉRIE 321 / 322	(9.885)	(2.007)	-	(7.878)	-	-
SÉRIE 323	(55.521)	-	(5.394)	(50.127)	-	-
SÉRIE 324	(338.037)	(5.938)	(441)	(331.658)	-	-
SÉRIE 325	(50.193)	(20.000)	-	(30.193)	-	-
SÉRIE 330	(222.696)	(21.630)	-	(201.066)	-	-
SÉRIE 332	(245.176)	(4.570)	(76)	(240.530)	-	-
SÉRIE 333/334	(1.666)	(1.019)	-	(647)	-	-
SÉRIE 335	(38.465)	(3.263)	-	(35.202)	-	-
SÉRIE 336	(41.080)	(3.990)	-	(37.090)	-	-
SÉRIE 303	(195.810)	-	-	(195.810)	-	-
SÉRIE 304	(146.830)	-	(74)	(146.756)	-	-
SÉRIE 337/338/339	(21.519)	(9.552)	(5.975)	(5.992)	-	-
SÉRIE 340	(39.955)	(3.203)	(1.429)	(35.323)	-	-
SÉRIE 341	(82.302)	-	-	(82.302)	-	-
SÉRIE 349	(89.697)	-	(7)	(89.690)	-	-
SÉRIE 350	(58.864)	(42.668)	(7)	(16.189)	-	-
SÉRIE 346 / 347	(82.046)	-	(17.864)	(64.182)	-	-
SÉRIE 353 / 354	(21.286)	(3.582)	-	(17.704)	-	765
SÉRIE 344 / 345	(43.195)	(2.999)	(2.377)	(37.819)	-	-
SÉRIE 352	(194.858)	(13.933)	-	(180.925)	-	-
SÉRIE 356	(70.040)	(35.001)	-	(35.039)	-	-
SÉRIE 357	(50.680)	(25.000)	-	(25.680)	-	-
SÉRIE 358	(30.877)	(5.476)	-	(25.401)	-	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos

30/06/2015

Carteiras	Circulante			Não Circulante		
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Patrimônio separado
SÉRIE 343	(44.586)	(6.032)	(2.202)	(36.352)	-	-
SÉRIE 359	(52.697)	(1.573)	-	(51.124)	-	-
SÉRIES 361/362	(29.577)	(4.476)	-	(25.101)	-	-
Total sem coobrigação	(9.674.122)	(1.214.136)	(74.821)	(8.374.653)	(10.512)	8.344
SÉRIES 95 e 96	(9.287)	(1.660)	-	(7.627)	-	458
Total com coobrigação	(9.287)	(1.660)	-	(7.627)	-	458

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

IV - Informações adicionais

a) Os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 18,33% ao ano (31/12/2014 – 0,00% ao ano a 19,80% ao ano) e também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 29/04/2043;

b) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2014 – 3,07% a.a. a 77,50% ao ano) e, também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano e com vencimento até 01/07/2043; e

c) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 03 de agosto de 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Vice-Presidente

Eduardo Almeida Prado

Conselheiro

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

DIRETORIA

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Diretores

José Luiz Trevisan Ribeiro

Eduardo Nogueira Domeque

George Demetrius Nicolas Verras

Frederico Pessoa Porto

Leandro de Azambuja Micotti

Paulo Alexandre da Graça Cunha

Gregório Moreira Franco

Contador – CRC 1SP219426/O-2

Brazilian Securities Cia de Securitização

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS – 2T15

03 de Agosto de 2015

CENÁRIO ATUAL

A economia brasileira vem apresentando sinais fracos de crescimento, refletidos nas perspectivas de crescimento para 2015. O mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos, desempenha um papel importante no processo de retomada do crescimento do país, sendo objeto de programas estratégicos do governo federal, como o programa “Minha Casa Minha Vida”. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc) que têm sido estimulados pelos resgates líquidos observados no SBPE, trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidades muito atraentes, quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro e, principalmente, com a segurança dos ativos imobiliários. Adicionalmente, estes investimentos de renda fixa oferecem isenção de imposto de renda para alguns investidores.

A alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias. Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, além de trazer conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), recursos estes que são canalizados novamente para a atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. No médio e longo prazo, a perspectiva deste mercado é de constante evolução atraindo maiores volumes de recursos, possibilitando uma redução nas taxas de juros deste mercado, e com isso trará um número maior de consumidores.

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS” ou “Companhia”), além de manter sua política de aquisição de recebíveis residenciais, para consequentes emissões de CRIs pulverizados, procura também atender à demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRIs como forma de financiamento. O crescimento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da BS. Cabe destacar o volume de emissões de CRIs da BS durante o 2T15 foi de R\$ 29.676 mil.

A Companhia assinou novo contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em substituição ao contrato anterior. O formato adotado foi um *A/B Loan Agreement*, com o BID atuando como credor e como administrador do China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean, no valor total de até US\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de dólares dos Estados Unidos da América) com prazo de até 7 (sete) anos para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários para posterior emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender às condições do mercado, buscando uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais, e demonstra o ótimo relacionamento entre a Companhia e o BID, e a importância que este Banco dá ao crescimento do mercado de securitização no Brasil. Em 30 de junho de 2015, a Companhia utilizava US\$ 20 milhões.

O momento atual para as construtoras e incorporadoras vem gerando um apetite para venderem recebíveis para aumentarem a liquidez. Esse movimento deve se intensificar quando houver uma retomada do crescimento do mercado imobiliário, no médio e longo prazo, com a produção de montantes expressivos de recebíveis por parte dos incorporadores, que serão ofertados para levantar recursos para novos projetos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os grandes bancos já estão securitizando suas carteiras de crédito imobiliário como estratégia de *funding* de curto prazo. Desta forma, o mercado de securitização já demonstra seu potencial no curto e médio prazo. A BS, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade à sua trajetória de crescimento.

Brazilian Securities
Companhia de Securitização
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2015
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e,

com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2